

Educação em saúde na comunidade ação multidisciplinar: relato de experiência

Community health education multidisciplinary action: experience report

DOI:10.34119/bjhrv4n1-227

Recebimento dos originais: 12/01/2021

Aceitação para publicação: 11/02/2021

Cíntia Maria Costa Gomes da Rocha

Fisioterapeuta

Residente do Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás na Área de Concentração de Urgência e Trauma – GO
Instituição: HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia
Governador Otávio Lage de Siqueira
Endereço: Av.Anhaguera, 14.527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350
E-mail: Cinthiagrocha@hotmail.com

Francielly Tavares de Araújo

Psicóloga

Residente do Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás na Área de Concentração de Urgência e Trauma – GO
Instituição: HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia
Governador Otávio Lage de Siqueira
Endereço: Av.Anhaguera, 14.527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350
E-mail: francielly-tavares@hotmail.com

Gabriela Maria Lara de Paulo

Enfermeira

Residente do Programa de Residência Multiprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás na Área de Concentração de Urgência e Trauma – GO
Instituição: HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia
Governador Otávio Lage de Siqueira
Endereço: Av.Anhaguera, 14.527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350
E-mail: gabrielamarialara@gmail.com

Lorena Morena Rosa Melchior

Enfermeira

Mestre em Enfermagem

Instituição: HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia
Governador Otávio Lage de Siqueira
Endereço: Av.Anhaguera, 14.527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350
E-mail: lorena_melchior@hotmail.com

Marina Rodrigues Novais

Psicóloga

Mestre em Psicologia

Instituição: HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia
Governador Otávio Lage de Siqueira

Endereço: Av. Anhaguera, 14.527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350

E-mail: marinarnovais@hotmail.com

Geovana Sôffa Rézio

Fisioterapeuta

Mestra em Ciências Ambientais e Saúde

Instituição: HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia
Governador Otávio Lage de Siqueira

Endereço: Av. Anhaguera, 14.527 - St. Santos Dumont, Goiânia - GO, 74463-350

E-mail: geovanasoffa@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma equipe multidisciplinar atuante em um Hospital Público de referência no atendimento em urgência, emergência e trauma na cidade de Goiânia, através de um projeto que se estende à comunidade realizado nos anos de 2016 a 2019 com o apoio de parceiros de diversos setores. Dessa forma, busca-se através de ações educativas desencadear mudanças nos hábitos de vida da população, sensibilizando-a acerca da importância em adotar práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças. Assim, obtenham conhecimento e autonomia nas decisões relacionadas à própria saúde e concomitantemente, sejam capazes de modificar seu contexto social.

Palavras chaves: Promoção da saúde, Comunicação multidisciplinar, Educação em saúde, Comunidade.

ABSTRACT

This work aims to report the experience of a multidisciplinary team working in a Public Hospital of reference in urgent, emergency and trauma care in the city of Goiânia, through a project that extends to the community carried out from 2016 to 2019 with the support of partners from different sectors. Thus, it is sought through educational actions to trigger changes in the population's life habits, raising awareness about the importance of adopting health promotion and disease prevention practices. Thus, obtain knowledge and autonomy in decisions related to their own health and, concomitantly, be able to modify their social context.

Keywords: Health promotion, Multidisciplinary communication, Health education, Community.

1 INTRODUÇÃO

A portaria nº 2.446, de novembro de 2014, redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e considera a necessidade de sua atualização através do incremento de ações de promoção da saúde no território, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Propõe em sua essência o

conceito ampliado de saúde, assim como o referencial teórico da promoção da saúde, como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, seja no âmbito individual e coletivo. Desta maneira, caracteriza-se pela articulação e colaboração intra e intersetorial, pela formação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), através da articulação de suas ações com as demais redes de proteção social, com grande participação e controle social ¹.

Atribuído ao processo de efetivação, a PNPS considera como valores fundamentais a solidariedade, a felicidade, a ética, o respeito às adversidades, a humanização, a corresponsabilidade, a justiça social e a inclusão social. Inserido nesta perspectiva, adota como princípios a equidade, a participação social, a autonomia, o empoderamento, a intersetorialidade, a intrasetorialidade, a sustentabilidade, a integralidade e a territorialidade ¹.

Cunhado pelo historiador e médico Henry E. Sigerist, o termo “promoção da saúde” surgiu em 1945, onde o mesmo afirmava que a saúde pode ser promovida através de um padrão de vida decente, com boas condições de trabalho, educação, cultura, meios de descanso e lazer ². Tal afirmação, foi discutida 40 anos depois por meio da Carta de Ottawa, onde 35 países reconheceram que as ações de promoção da saúde, devem resultar na diminuição de desigualdades, desta forma, garantindo a população a oportunidade de fazerem escolhas mais benéficas a saúde, e concomitantemente serem protagonistas no processo de produção da saúde e melhoria da qualidade de suas vidas, portanto, não limitando sua atuação somente no âmbito do SUS, mas envolvendo todos os segmentos e setores da sociedade ³.

A partir disso, é necessário destacar a importância da educação em saúde, que pelo Ministério da Saúde é definida como “*Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]*”⁴. Ou seja, proporcionar ao indivíduo uma autonomia no cuidar de si, de sua família e de seu coletivo, a partir de ações educativas que promovam tal conhecimento ⁵. Atualmente há várias maneiras de se educar a população em saúde, dentre elas o modelo tradicional, que se baseia na ideia da prevenção de enfermidades, semelhante a antiga saúde pública, enfatizando a mudança do comportamento individual. Outra é o modelo radical, que objetiva a promoção de saúde a partir da reflexão e conscientização crítica acerca de sua realidade pessoal e situação de vida, e diante disso, construir planos de ação que atinjam semelhantes visando a coletividade ⁶.

Dessa forma, percebe-se que uma junção de ambos os modelos promovem uma educação integral, para que o indivíduo se perceba como sujeito histórico e social, e seja

capaz de propor e opinar nas suas próprias decisões de saúde. Sendo assim, as ações sociais que se propõem a promover saúde para a comunidade devem englobar estes conceitos, abordando a prevenção, mas também emancipando a população para o autocuidado^{7,8}.

As práticas de educação em saúde devem promover uma assistência integral ao usuário e para isso, incluir uma equipe multiprofissional acaba por ter uma maior variedade de saberes, contribuindo para a oferta de diferentes serviços e conquistando uma maior adesão do público⁹. A soma dos olhares de diferentes profissionais favorece a interdisciplinaridade, o que reflete positivamente na resolubilidade dos problemas de saúde existentes na comunidade que recebe a ação educativa¹⁰, proporcionando uma atenção sob os princípios norteadores do SUS: integralidade, equidade, universalidade¹¹.

As ações de promoção à saúde têm como meta desencadear mudanças nos hábitos de vida da população. Já é amplamente conhecido no meio científico, como os hábitos alimentares e de estilo de vida como tabagismo, ingestão de bebidas alcoólicas e sedentarismo são fatores de risco que contribuem bastante para o desencadeamento de doenças como diabetes mellitus, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. No ano de 2017 morreram mais de 17 milhões de pessoas no mundo devido a doenças cardiovasculares. Por isso, essas ações sociais enfatizam a prática regular de atividade física, mudanças nos hábitos alimentares, parar com o tabagismo, controlar do uso excessivo de bebidas alcoólicas e orientações focadas processo de envelhecimento^{1, 12-15}.

Pensando em práticas que pudessem extrapolar os muros da unidade hospitalar com o objetivo de atingir a comunidade através de ações de promoção da saúde aos usuários do SUS, o Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), criou em 2016 o programa *HUGOL na Comunidade*, onde anualmente junto com parceiros, o hospital oferece ações educativas e serviços de saúde para a população da região noroeste de Goiânia. Essas práticas extramuros visam garantir a educação em saúde da população, promovendo oficinas e atendimentos dos mais diversos setores, que visam a disponibilização de serviços essenciais, a promoção e a prevenção de saúde integral.

Dito isso, esse artigo tem como objetivo relatar a experiência de uma equipe multidisciplinar no desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde realizadas na comunidade.

2 MÉTODO

O presente trabalho se trata de um relato de experiência resultante da ação educativa *HUGOL na Comunidade* com práticas e propostas interdisciplinares voltadas para a promoção e prevenção da saúde de comunidades da região Noroeste de Goiânia.

O *HUGOL na Comunidade* surgiu em 2016, ele foi concebido com outros dois projetos com ações voltadas para a população da região Noroeste. A idealização desses projetos originou-se na diretoria do hospital que tinha como objetivo de ultrapassar os muros do ambiente hospitalar, proporcionando a comunidade práticas de promoção da saúde, ofertando serviços essenciais e viabilizando o debate de temas relacionado a saúde. Para que práticas como essas, que levam serviços a comunidade, possam ser efetivadas, são firmadas parcerias voluntárias como com empresas, instituições, autônomos, escolas da região, acadêmicos de diferentes cursos, além dos profissionais colaboradores e residentes do HUGOL.

3 RESULTADOS

Durante o evento realizado anualmente desde sua origem, especialmente em escolas estaduais da região noroeste de Goiânia, são ofertados serviços que envolvem as áreas da saúde, serviços essenciais e entretenimento. Ao todo, nas quatro edições do evento, já foram ofertados mais de 12 mil procedimentos, com uma média de 250 voluntários em cada ano.

No ano de 2019 a ação atingiu um total de 1234 atendimentos à população. Entre os serviços prestados de atenção à saúde estavam as oficinas de primeiros socorros, palestras quanto a importância da mastigação no processo digestivo, atividades relacionadas a prevenção de diabetes, hipertensão arterial, dislipidemia, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. Foram prestados serviços como aferição de pressão arterial, verificação da glicemia, teste rápido de hepatite, avaliação nutricional e orientações para uma alimentação saudável, além de recomendações para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, acidentes no trânsito, prevenção de traumas e acidentes domésticos.

Da mesma maneira, na área de cidadania foram prestados atendimentos do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) como a emissão de registro geral, carteira de trabalho, passaporte do idoso, passe livre para pessoas com deficiência e carteira de identificação do autista. Na área de estética foram oferecidos cortes de cabelo, escovação, esmaltação, design de sobrancelha e massagem. Além disso, são ofertadas atividades de

entretenimento, tais como pula pula, piscina de bolinha, pipoca, algodão doce e picolé.

Para que os usuários entendessem que o foco principal da ação consistia na promoção da saúde e prevenção de agravos à população, as atividades primordiais como os serviços de saúde e de cidadania foram vinculadas às atividades de entretenimento e beleza. Sendo assim, para ter acesso a tais atividades, o usuário precisava antes participar de uma atividade vinculada a um serviço de saúde ou cidadania, receber uma ficha e assim ter acesso às atividades de entretenimento e beleza.

4 DISCUSSÃO

O termo *Promoção da Saúde* abrange o envolvimento entre os diversos setores da sociedade, os quais visam realizar parcerias no intuito de buscar resoluções para os problemas de saúde da comunidade. Porém, para que se alcance esse objetivo, é necessário uma combinação de estratégias que incluam ações do Estado, da comunidade, dos indivíduos e dos sistemas de saúde⁶.

O *HUGOL* por se tratar de um Hospital Estadual, com atendimento 100% SUS, se configura como Hospital Público contando com uma equipe multidisciplinar. Dessa forma, as ações provenientes do mesmo possuem o apoio do Estado e são disponibilizadas de forma inteiramente gratuita para a comunidade, a qual também participa de forma ativa na construção destas ações educativas, incorporando assim seu papel de responsabilidade social diante do coletivo.

Ações educativas em saúde tornaram-se uma prática rotineira na atenção básica e podem intensificar processos de educação em saúde, facilitando a construção de vínculos, promovendo o autocuidado e a adesão ao tratamento sugerido¹⁶.

Nesta experiência foi observado que ao longo dos anos em que foi promovido, o *HUGOL na comunidade* permaneceu com o engajamento da população nas ações em prol da comunidade da região noroeste de Goiânia. Podemos deduzir que um indicador positivo para esta adesão seja a interação entre a comunidade e as escolas onde acontecem a ação, principalmente em relação ao envolvimento das famílias dos alunos com as atividades que a escola oferece.

A oferta de ações educativas na promoção da saúde são mais presentes em regiões carentes e se voltam mais para as condições crônicas. Em todos os episódios do *HUGOL na comunidade* foi trabalhada a questão da prevenção de hipertensão e diabetes, realizando testes de glicemia e aferição da pressão arterial. Esta atividade foi bastante procurada em todas as ações, corroborando com a literatura¹⁷.

Ações semelhantes a essa foram realizadas em vários estados brasileiros anualmente desde 1991 organizado por duas grandes empresas brasileiras e com parcerias onde já foram realizados mais de 37 milhões de atendimentos. Essa Ação Global proposta por eles tinha como objetivo englobar a população menos favorecida, oferecendo serviços essenciais, de forma integrada e sem custos nas áreas de cidadania, saúde, educação, lazer, esporte e cultura¹⁸. O *HUGOL na Comunidade* ainda não se expandiu ao ponto de alcançar milhões de atendimentos, porém, em suas 4 edições, alcançou um número de 12000 procedimentos oferecidos para a população carente da região Noroeste da capital de Goiás. Considerando que esta região possui uma população habitacional de 160.030 pessoas, ainda é um começo, porém, vem gerando grandes efeitos positivos, assim como a Ação Global.

Para produzir dados que comprovem a efetividade e o impacto dessa Ação Global na população, foram realizadas pesquisas onde mostraram que houve um aumento da disponibilidade a direitos essenciais de qualquer cidadão como saúde, posse de documentos pessoais, lazer e educação^{18,19}. Estes direitos são inerentes à qualquer indivíduo e o *HUGOL na comunidade* faz jus à isso, promovendo não somente a questão da saúde, mas incorporando também a cidadania ao inserir o indivíduo no contexto social.

5 CONCLUSÃO

As autoras consideram que projetos sociais como o *HUGOL na Comunidade*, geram impactos positivos e novos aprendizados, tanto a comunidade quanto aos profissionais que ali atuam. Ao mesmo tempo que proporciona educação e promoção em saúde, estimula a participação da comunidade em relação ao autocuidado, além de incentivar a solidariedade e a prática e produção de saberes multidisciplinares.

Espera-se com projetos como este promover a sensibilização da comunidade acerca da importância de adotar práticas preventivas em saúde, transpondo o modelo médico-curativo da prática assistencialista vigente. Desta forma, capacitando a população para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde através do modelo de atenção baseado na produção do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n 2. 446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil: Brasília, 11 de novembro de 2014.
2. Kumar S, Preetha GS. Health promotion: an effective tool for global health. Indian journal of community medicine: official publication of Indian Association of Preventive & Social Medicine. 2012; 37(1): 5.
3. Malta, DC, Neto OLM, Silva MMA da, Rocha D, Castro AM de, Reis AAC dos, Akerman M. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018; 23(1):1799-1809.
4. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.
5. Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual. *Cien Saude Colet*. 2007;12(2):335-342.
6. Souza AC de, Colomé, IC dos S, Costa LED, Oliveira DLLC de. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem* 2005;26 (2):147-153.
7. Falkenberg MB, Mendes T de PL, Moraes EP de, Souza EM de. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(3): 47-852.
8. Silva EC da, Pelicioni MCF. Participação social e promoção da saúde: estudo de caso na região de Paranapiacaba e Parque Andreense. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2013; 18(2): 563-572.
9. Barreto ACO, Rebouças CB de A, Aguiar MIF de, Barbosa RB, Rocha SR, Cordeiro LM, Melo KM de; Freitas RWJF de. Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2019; 72(1):266-273.
10. Viegas SMF, Penna CMM. A construção da integralidade no trabalho cotidiano da equipe saúde da família. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2013;17(1):133-41.
11. Novo Júnior JM, Silva LP da, Chicourel EL, Lima JRP de, Matta M de O, Peralva MAC. As Características das Ações Multidisciplinares do Programa de Caminhada Orientada da UFJF na Atenção Integral da Saúde. *Interagir: pensando a extensão*. 2006; 10:61-66.
12. Our World in Date (Internet) Ritchie H, Roser M. Causes of Death. c2018 - [Citado 02 Jun 2020]. Disponível em: <https://ourworldindata.org/causes-of-death>.

13. American Heart Association. Lifestyle Changes for Heart Attack Prevention. c2015 - [Citado 03 Jun 2020]. Disponível em: <https://www.heart.org/en/health-topics/heart-attack/life-after-a-heart-attack/lifestyle-changes-for-heart-attack-prevention>.
14. Den Braver N, De Vet E, Duijzer G, Beek J, Jansen S, Hiddink G, Feskens E, Haveman-Nies A. Determinants of lifestyle behavior change to prevent type 2 diabetes in high-risk individuals. *Int J Behav Nutr Phys Act*. 2017;14(1):78.
15. Wilkins E, Wilson L, Wickramasinghe E, Bhatnagar P, Leal J, Luengo-Fernandez F, Burns R, Rayner M, Townsend N. *European Cardiovascular Disease Statistics 2017*. European Heart Network. 2017.
16. Giovanella L, Mendonça MHM, Moraes SME, Almeida PF, Fausto MCR, Senna MCM, et al. Potencialidades e obstáculos para a consolidação da Estratégia Saúde da Família em grandes centros urbanos. *Saúde Debate*. 2010;34(85):248-64.
17. Kessler M, Thumé E, Duro SMS, Tomasi E, Siqueira FCV, Silveira DS, Nunes BP, Volz PM, Santos AA dos; França SM. Ações educativas e de promoção da saúde em equipes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, Rio Grande do Sul, Brasil. *Epidemiol Serv. Saúde*. 2018; 27(2):1-12.
18. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Manual de tecnologia social da Ação Global: passo a passo da cidadania/ Serviço Social da Indústria. SESI: Brasília, 2011.
19. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Passaporte para a cidadania: 1ª Pesquisa de Avaliação de Impacto da Ação Global. SESI: Brasília, 2007.